

Pix no crédito: praticidade pode dobrar valor da dívida

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 11 de março de 2026



O Pix no crédito tem se popularizado pela conveniência de permitir transferências instantâneas mesmo sem saldo em conta. No entanto, o que parece uma solução imediata pode se tornar uma armadilha financeira. Especialistas alertam que a modalidade, oferecida por bancos e fintechs, possui custos elevados que podem comprometer severamente o orçamento familiar.

Na prática, ao utilizar o limite do cartão ou linhas de crédito para realizar um Pix, o consumidor está contratando um empréstimo. O valor é parcelado na fatura, mas com a incidência de juros, taxas bancárias e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O Impacto dos Juros no Bolso

A diferença entre o valor original e o total pago ao final do parcelamento impressiona. Em uma simulação comum de mercado, um Pix de R\$ 1.000,00 parcelado em 12 vezes com juros de 5% ao mês resulta em um montante final de aproximadamente R\$ 1.795,00.

Esse acréscimo de quase 80% sobre o valor inicial explica por que muitos consumidores caem no ciclo do superendividamento. Atualmente, o brasileiro já compromete, em média, 30% de sua

renda com dívidas, e o crédito fácil e instantâneo pode acelerar esse descontrole.

Como usar de forma consciente

Para evitar que a facilidade vire um problema de longo prazo, profissionais de finanças recomendam cautela e estratégia:

- **Analise o CET:** Antes de confirmar a transação, as instituições são obrigadas a exibir o Custo Efetivo Total (CET). É esse número que indica o valor real que será pago.
- **Apenas Emergências:** A modalidade deve ser restrita a situações de extrema necessidade, onde o pagamento imediato é indispensável e não há outra reserva.
- **Planejamento:** Verifique se o valor das parcelas futuras cabe na renda mensal sem comprometer gastos essenciais como aluguel e alimentação.

Embora a tecnologia ofereça agilidade, a regra de ouro permanece a mesma: o planejamento financeiro é a única forma de garantir que a conveniência de hoje não se torne a crise de amanhã.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/03/2026/13:31:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)